

Uma família cristã se mobiliza para conscientizar o filho de que Jesus é o único caminho para mudar de vida.

O autor habilmente utiliza técnicas variadas (replay cênico, apartes e um único personagem interagindo discretamente com o público por meio de uma percepção comum da cena para apontar ao espectador o objetivo de tais recursos).

O desfecho poderia estar à altura do ritmo da introdução e do desenvolvimento do texto.

A peça se desenrola no final do ano, quando um jovem rebelde recebe uma grande bronca dos irmãos e pais pelo seu habitual comportamento.

Sua perspectiva de mudança aparece com o ano que se aproxima, surgindo aí a promessa de que vai mudar no ano que vem.

Acontece que, no primeiro dia de janeiro, tudo se comporta praticamente da mesma forma.

É nesse momento que seus familiares, conhecedores do poder de Deus, falam para seu pai da impossibilidade de mudança interna sem Cristo, pois só Ele opera a verdadeira mudança.

Personagens:

Mãe- Judite

Pai- Antônio

Filho 1- Beatriz

Filho 2- Rafael

Filho 3- Cláudia

NARRADOR (voz em off)- Última semana de dezembro...

Rafael entra em cena na ponta dos pés, pois acabara de chegar de uma festa (são seis horas da manhã). Seu pai está na sala cochilando na cadeira de pijama, esperando pelo filho. Rafael entra muito discretamente, mas acaba acordando o pai.

ANTÔNIO: (acorda num sobressalto) Será possível! São seis da manhã, Rafael!

RAFAEL: Sabe o que é pai, é que ...

ANTÔNIO: Meu filho, o que eu faço com você? Disse para mim assim: “volto às dez” e até agora não dá notícias? Sua mãe passou a noite inteira acordada esperando

você. Tive que dar a ela um calmante para ver se ela dormia. É isso que você quer pra gente, meu filho?

Beatriz entra em cena e senta-se no “sofá”.

BEATRIZ: (como quem acaba de acordar) Que gritaria é essa?! Nem depois do Natal se tem paz nessa casa.

ANTÔNIO: Seu irmão, minha filha! Veja só a hora que ele chega em casa, principalmente no mundo de hoje.

RAFAEL: Sim... mas... você vai passar o resto do dia falando ou será que eu posso dormir agora?

ANTÔNIO: Eu posso com seu irmão, minha filha?

Beatriz abraça o pai num sinal de consolo.

A filha mais velha (Cláudia) entra em cena.

CLÁUDIA: Que tumulto é esse? Não me diga que você só chegou agora, Rafael? De novo?

RAFAEL: (com impaciência) Pois é! E olha, dá licença que eu vou dormir!

Judite entra em cena. Ela corre para falar com o filho. Judite acaricia o cabelo dele.

RAFAEL: (fala sussurrando): Sá faltava essa...

JUDITE: Meu filhinho...Eu estava tão preocupada com você.

RAFAEL: (fala baixinho) Haja paciência... Olha, eu estou com sono, cansado... Será que dava pra vocês me deixarem em paz?

JUDITE: Meu filho, você não quer comer alguma coisa antes de dormir?

ANTÔNIO: Judite, minha filha, esse rapaz chega às seis da manhã quase todos os dias, não quer nada com a vida, não quer estudar, vai reprovar mais uma vez e você pergunta se ele quer comer alguma coisa?

Cláudia tenta acalmar o pai.

CLÁUDIA: Calma, pai, sente aqui um pouco.

RAFAEL: Olha! Já ouvi demais. Tô indo...

Rafael sai de cena.

JUDITE: Temos que fazer alguma coisa...Não sei o que está acontecendo com Rafael. Ele não era assim.

BEATRIZ: Acho que ele sempre foi assim. Nós é que mudamos depois que aceitamos Jesus.

ANTÔNIO: É verdade, minha filha. E eu fico muito feliz por isso. Mas o que vamos fazer? Eu fico tão decepcionado com as atitudes do seu irmão.

JUDITE: Eu pensei que o natal contagiaria o coração do nosso filho, mas esse dia nunca passará de uma data comemorativa para ele se Jesus não nascer no seu coração.

CLÁUDIA: Pois é. Não tem outra alternativa. Temos que falar com ele.

BEATRIZ: De novo? Você pirou? Não se lembra do ano passado? Agente falou com ele, ele disse que ia mudar. Dizia assim: “tá bom, tá bom ano que vem eu prometo que vou ser diferente”, e tudo continuou como antes. Promessas que ia estudar, que seria mais responsável... Mas nada mudou.

ANTÔNIO: Beatriz, eu acho que a sua irmã tem razão. Não podemos deixar de tentar. Hoje mesmo faremos isso. Antes de ele sair de tarde e só voltar de madrugada.

Judite convida todos para tomar o café da manhã.

JUDITE: (com voz triste) Vamos, pessoal. Vamos tomar café, pessoal.

NARRADOR (voz em off): Durante a tarde...

Rafael entra em cena e procura algum dinheiro pela casa.

RAFAEL: (à parte) Eu tenho certeza que eu vi alguns trocados por aqui...Só não sei onde está...

Nesse instante, Antônio, Judite e as filhas entram em cena. Eles se sentam no sofá. Antônio vai até o filho e pergunta.

ANTÔNIO: Será que agente poderia conversar?

RAFAEL: Mas pai, agora, logo agora?

ANTÔNIO: É importante.

RAFAEL: Hiiii!!

Todos se sentam no (“sofá”).

ANTÔNIO: Filho, você tem noção do que tem feito para nossa família? Você só fala com ironia e agressividade com suas irmãs e com sua mãe, não quer estudar, passa o dia com uma turma que só está prejudicando você...

BEATRIZ: Nós ficamos tão tristes com o seu comportamento...

(Cláudia balança a cabeça confirmando o que a sua irmã diz)

CLÁUDIA: Rafael, não dá pra viver assim só de saídas, festas e bebidas...

JUDITE: Queríamos que você mudasse, meu filho!

Faz-se um silêncio. Todos achavam que ouviriam um bom grito, mas Rafael muda sua expressão.

RAFAEL: (fala, com uma voz mais branda) Mudar?! Sei que não sou um filho exemplar, nem um irmão exemplar, mas... (todos olham pra ele) É, eu acho que vocês têm razão... Tenho exagerado, não é mesmo? Tudo bem, ano que vem está aí, né, tá bom, ano novo, vida nova... Está bom assim?

Todos olham entre si e sorriem, mas não muito empolgados, e saem de cena.

NARRADOR (voz em off): Na primeira semana do ano...

Rafael entra em cena na ponta dos pés, pois acabara de chegar de uma festa (são seis horas da manhã). Seu pai está na sala cochilando de pijama na cadeira, esperando pelo filho. Rafael entra muito discretamente, mas acaba acordando o

pai.

ANTÔNIO: (acorda num sobressalto) Será possível! São seis da manhã, Rafael!

RAFAEL: Sabe o que é pai, é que ...

ANTÔNIO: Meu filho, o que eu faço com você? É sempre a mesma história. “Volto às dez” e até agora não dá notícias? Mais uma vez sua mãe passou a noite inteira acordada esperando por você. É isso que você quer pra gente meu filho?

Beatriz entra em cena e senta-se no “sofá”

BEATRIZ: (como quem acaba de acordar) Que gritaria é essa?!

ANTÔNIO: Seu irmão, minha filha! Veja só a hora que ele chega em casa mais uma vez.

RAFAEL: Foi mal, pai. É que nem vi a hora passar. É que a turma estava toda lá... Eu até queria chegar mais cedo, mas não deu.

ANTÔNIO: Eu posso com seu irmão, minha filha?

Beatriz abraça o pai num sinal de consolo.

A filha mais velha (Cláudia) entra em cena.

CLÁUDIA: Que tumulto é esse? Não me diga que você só chegou agora, Rafael? De novo?

RAFAEL: (com tristeza) Pois é! Mas será que agora eu posso dormir?

Judite entra em cena.

RAFAEL: (fala sussurrando): Ainda não acabou...

JUDITE: Meu filhinho...Eu estava tão preocupada com você.

RAFAEL: Foi mal, foi mal. Mas... olha, eu estou com sono, cansado...Será que dava pra dormir agora?

ANTÔNIO: Está muito difícil, Rafael. Não dá mais para levar essa situação.

Cláudia tenta acalmar o pai.

CLÁUDIA: Calma, pai. Sente aqui um pouco.

RAFAEL: Oh! Tô indo!

CLÁUDIA: Rafael, você nos prometeu que tudo esse ano seria diferente...

Rafael, que já estava de saída, para e continua sua marcha, meio triste.

BEATRIZ: Pessoal, não adianta. Rafael não vai mudar só porque um ano novo se iniciou. Talvez a perspectiva de um ano novo fez ele achar, mais uma vez, que muita coisa em sua vida seria diferente. “Não vou fazer mais isso, ou vou fazer mais aquilo”. Acontece que mais um ano se inicia sempre igual.

JUDITE: Dessa vez eu tinha fé que ele mudaria.

ANTÔNIO: Pessoal, só há um jeito dele mudar de vida. É aceitando Jesus em seu coração. A palavra de Deus nos diz que aquele que crer em Jesus Cristo é nova criatura, e que as coisas velhas ficam pra trás e tudo se faz novo, em qualquer hora, em qualquer dia do ano.

CLÁUDIA: Ele precisa entender que só através de Jesus é possível mudar.

Rafael entra em cena.

RAFAEL: Pô, dá pra vocês falarem um pouco mais baixo que eu tô a fim de dormir?

ANTÔNIO: Meu filho, vem cá! Por mais que um ano novo se inicie, e que você faça promessas de que tudo vai ser diferente, só há um meio de a gente conseguir mudar. É por meio de Jesus Cristo. Só Ele é capaz de transformar o coração do homem, de fazê-lo compreender que é necessário mudar muitos comportamentos da nossa vida, porque, meu filho, nós temos um Deus tão maravilhoso que foi capaz de dar sua própria vida para que a gente pudesse ter paz nos nossos corações.

BEATRIZ: Olha pra gente, Rafael. Veja o quanto nós mudamos desde que aceitamos Jesus.

CLÁUDIA: Nossa casa tem mais paz agora. Se você deixar Jesus atuar no teu coração você vai compreender o que nós estamos falando, e o que realmente é

mudar de vida.

Rafael se sente tocado por tudo que ele ouviu. Demora um pouco para responder...

RAFAEL: Talvez seja mesmo a hora de mudar de verdade. Mas eu tento...Eu sei que todo ano eu digo a mesma coisa, mas eu não consigo mudar. Sei que meu comportamento deixa a senhora triste, mãe, e isso também me faz, pois a vejo assim, e todo ano eu acho que vou fazer diferente, mas acho que simplesmente não consigo.

ANTÔNIO: Ôô...meu filho, nós estaremos sempre ao teu lado. Se você aceitar Jesus no seu coração, Ele vai lhe mostrar o caminho. Olha pra suas irmãs e veja o quanto elas mudaram.

CLÁUDIA: Rafael, também achei que não conseguiria deixar as bebidas, as farras, as drogas. Mas Jesus esteve sempre do meu lado, e eu pude vencer.

RAFAEL: É, acho que dessa vez eu realmente preciso de Jesus, não é?

Todos fazem expressão de afirmação, se abraçam, e saem de cena.

Fim

GRUPO ATOS9 - IGREJA BATISTA DO CORDEIRO - RECIFE-PE